



Malu Galli como Lídia na novela *Amor de mãe*: alcoolismo tratado de forma certa

Globo/Estevam Avellar



Paloma Duarte, Larissa Manoela e Malu Galli como Heloísa, Isadora e Violeta na segunda fase da novela *Além da ilusão*

Globo/João Miguel Júnior

TRÊS PERGUNTAS // MALU GALLI

Você completou 50 anos. Essa marca é mais um número ou te levou a alguma espécie de crise ou balanço?

Me levou a um balanço bem profundo. Hora de olhar para trás, aprender com os erros, mas, principalmente, de olhar para frente e planejar meu futuro, que vai incluir a velhice. Isso deve ser pensado e escolhido com atenção.

Há algum tempo, atrizes reclamavam da falta de papéis de destaque, de protagonistas nessa faixa etária. Esse cenário melhorou?

De alguma forma, mas ainda muito pouco. As narrativas que contam sobre os jovens ainda interessam mais ao mercado. Ao mercado, pois acho que o público que assiste TV se identifica com tramas mais profundas. Uma pessoa de 50, 60 anos pode viver coisas mais interessantes na ficção, na minha opinião.

Você estará na segunda temporada de *Desalma*. O que pode adiantar sobre esse trabalho?

Estou curiosíssima com *Desalma*. Foi maravilhoso fazer uma feiticeira de 65 anos, contracenar com a extraordinária Cassia Kis, gravar numa casa de madeira centenária na região rural da Serra Gaúcha, contar uma história fantástica sobre uma comunidade ucraniana no interior do Brasil... Te parece saboroso? Pra mim, foi um deleite!

colaboradores dos seriados *Pé na cova* (2013 a 2016) e *Sexo e as negas* (2014), ambas capitaneadas por Miguel Falabella.

Essa não é a primeira vez que um personagem de Malu Galli ultrapassa o limite das telas e ganha as discussões sociais por causa do tema que aborda. No trabalho anterior dela, *Amor de mãe* (2019), a atriz trouxe à tona o alcoolismo, por meio de Lídia. “É importante a representatividade e a reflexão que um personagem pode trazer. As tramas das novelas trazem exemplos de conduta, de erros, acertos, escolhas que fazemos na vida... Quanto mais pessoas se sentem representadas e pensam suas vidas a partir do que assistem na TV, mais a TV cumpre seu papel”, reflete.

Diálogo com o hoje

Não é porque *Além da ilusão* se passa na década de 1940 que o Brasil de 2022 será deixado de lado. Pelo contrário. A autora Alessandra Poggi já mostrou que aproveitará as brechas que o texto a permitir para criticar o país de hoje e mostrar que, em alguns assuntos, estacionamos nos anos 1940 ou simplesmente regredimos o quanto havíamos andado no passado. Isso aconteceu, por exemplo, com cenas sobre a Constituinte ou discursos sobre incentivo cultural, e deve se repetir em outros temas que devem vir por aí.

“Acho importantíssimo discutirmos o Brasil atual, mesmo em uma trama de época. O Brasil está padecendo de um desmonte em todos os segmentos, de um projeto de desconstrução generalizado. Nós, como artistas, temos que falar sobre isso, provocar reflexão. Num momento de tanta urgência, temos que pensar o Brasil que queremos.

Os anos 1940 servem bem pra isso, pois muitas causas de hoje aparecem lá, e Alessandra soube conduzir muito bem essa analogia, de forma inteligente e nada óbvia”, comenta Malu.

Parcerias

Em cena da atual novela, Malu Galli chamou a atenção ao lado de Larissa Manoela, que vive as duas filhas de Violeta em diferentes fases, de Antônio Calloni e de Marcello Novaes, intérpretes do marido Matias e do sócio Eugênio, respectivamente. Mas foi com a parceria com Paloma Duarte, que vive a irmã de Violeta, Heloísa, que Malu foi parar nos trending topics das redes sociais logo na primeira semana de *Além da ilusão*.

Malu conta que não conhecia Paloma antes da novela, mas que se deram bem de cara e que hoje são “grudadas”. Tanta afinidade se reflete na tela. “Paloma é muito maravilhosa, inteligentíssima, rápida, dona de um senso de humor adorável e extremamente talentosa”, derrete-se Malu.

Mas não é apenas para Paloma que ela é só elogios. Na primeira fase da novela, o pai delas foi interpretado por Lima Duarte, o que, para Malu foi uma emoção muito grande. “Ele nos hipnotiza com sua inteligência, seu carisma. Conta histórias incríveis sobre a vida, cita poemas, fala sobre arte... E em cena? Aquele furacão que nos leva junto!”

É seguindo os passos de furacões como esse que Malu vem traçando o próprio caminho na televisão. A atriz se destaca em *Além da ilusão*, fez bonito em produções como *Amor de mãe*, *Totalmente demais* (2015) e *Cheias de charme* (2012), e adianta que vem uma bruxa ucraniana por aí, na segunda temporada de *Desalma*. Talento para tanta diversidade não falta a Malu.